



Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 5

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 5 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-366-8 DOI 10.22533/at.ed.669193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No seu quinto volume gostaria que soubesse que, mesmo longe de alguns, muito longe de outros, nossa relação durante esses meses será de respeito por Você que está na sala de aula. A educação não tem sentido se não for para humanizar os indivíduos. Como dizia Paulo Freire: Humanizar é gentilar os indivíduos. Estamos na era digital que seguem pelas veias humanas visando eliminar ranços. Todo o avanço científico tecnológico traz benefícios para nossa a formação docente e sociedade, mas, ainda, nos causa medo e nem sempre sabemos lidar com ele. Novas tecnologias, quando disseminadas pela sociedade, levam a novas experiências e a novas formas de relação com o outro, com o conhecimento e com o processo de ensino-aprendizagem. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido". (O Último discurso", do filme O Grande Ditador).

Abri o volume V, No artigo O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR, os autores Acelmo de Jesus BRITO, Alan Kardec Messias da SILVA, Ediel Pereira MACEDO buscam apresentar considerações sobre o desenvolvimento de um curso de Matemática Básica como nivelamento em matemática, no interior da disciplina de Geometria Analítica do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Barra do Bugres-MT. No artigo O CONCEITO DE BLENDED LEARNING: BREVE REVISÃO TEÓRICA, as autoras Luciana Maria Borges e Rosemara Perpetua Lopes buscam localizar na literatura estrangeira estudos sobre esse tema, com enfoque no Ensino Superior. Para tanto, realizamos uma breve revisão teórica, abrangendo o período de 2007 a 2017, por meio de busca nos bancos de dados Redalyc e Scielo. No artigo O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann, Alonso Bezerra de Carvalho, Jair Izaias Kappann Busca apresentar os estudos de Piaget a respeito do paralelismo existente entre o desenvolvimento cognitivo e o dos sentimentos, aí inclusos os sentimentos morais e a própria moralidade, pensando o ambiente sociomoral das escolas e o desenvolvimento moral, problematizando as implicações deste conhecimento na formação dos professores da atualidade. No artigo O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA os autores Anegleyce Teodoro Rodrigues e Samuel de Souza Neto buscam realizar uma investigação em nível de pós-doutorado e conta com apoio financeiro de bolsa financiada pelo PNPd/CAPES, com o objetivo descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso

da UFG, Regional Goiânia. No artigo O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL as autoras Roberta Seixas, Denise Maria Margonari, Luana Aparecida Etelvina de Souza, Isabela Cristina Urbano de Almeida buscam a utilização do humor como metodologia para o ensino da Educação Sexual e para potencializar a aprendizagem dos alunos. No artigo O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL, os autores ANELIZE RAFAELA de SOUZAFABIO RIEMENSCHNEIDER o artigo investiga o imaginário coletivo de estudantes ingressantes no curso de pedagogia sobre a atuação do pedagogo. Objetiva apresentar e refletir sobre o campo de sentido afetivo-emocional denominado Pedagogo Profissional. No artigo O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar como os professores se tornaram tutores e o que os levou a atuar nesta modalidade de ensino. Pesquisa fundamentada em Belloni (2012) destaca a construção da identidade dos tutores, que está ligada à formação de professores. No artigo O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, os autores Enio Serra, Ana Angelita Rocha, Roberto Marques buscam compreender o cotidiano escolar a partir da relação entre a produção de subjetividades e o espaço geográfico. No artigo O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015, o autor Juliano Guerra Rocha busca relatar a experiência sobre a formação de professores alfabetizadores, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC/MEC), na cidade de Itumbiara/Goiás. No artigo O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS, os autores Márcia Mendes Ruiz Cantano, Noeli Prestes Padilha Rivas, buscaram investigar o Programa PAE-USP como espaço institucional de formação de professores para o ensino superior, a partir da perspectiva dos seus egressos, que hoje atuam como docentes em instituições de ensino superior públicas brasileiras. O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS Soely Aparecida Dias Paes, Kelly Katia Damasceno Erika Silva Alencar Meirelles, buscam analisar os preceitos teóricos adotados no Referencial Curricular da Educação Infantil de Várzea Grande-MT, bem como refletir sobre as implicações à aprendizagem das docentes que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), visto a urgência em (re)significar práticas educativas voltadas à alfabetização e o letramento nesta primeira etapa de escolarização da educação básica. No artigo O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO Lilian de Assis Monteiro Lizardo, Márcia Tostes Costa da Silva, Maria de Fátima Ramos de Andrade busca analisar como professores de Educação Infantil concebem os fundamentos de suas práticas. Para tal, inicialmente, apresentamos as abordagens de ensino e aprendizagem

MIZUKAMI (1986). No artigo O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO, os autores Carlos Augusto Santana Sobral, Manoel de Souza Araújo, Rafael Marques Gonçalves, buscam explicar os fatores que levam o estranhamento até à docência, buscaram, luzes no pensamento de Karl Marx e outros estudiosos que seguem a mesma corrente teórica. Assim, enfatizamos a importância do trabalho na perspectiva de Marx para mostrar a crueldade de grupos elitizados em utilizar a educação como escoamento da ideologia dominante. No artigo O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA, os autores Elaine CALDEIRA e George L. R. BRITO buscam realizar um relato da experiência de práticas de letramento na produção de artigos de revisão de literatura realizada na disciplina “Introdução aos Estudos Linguísticos”, oferecida aos estudantes do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês do Campus Riacho Fundo, Instituto Federal de Brasília-IFB. No artigo ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960), a autora Márcia Cristina de Oliveira Mello busca identificar e compreender quais orientações metodológicas receberam os primeiros professores de Geografia para atuar na escola paulista, entre os anos de 1934 e 1960. No artigo OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA, os autores Carlos Alberto Tavares Dias Filho e Itale Luciane Cericato buscam discutir os dados preliminares de um estudo que investiga como um professor iniciante sente e significa suas primeiras experiências profissionais. No artigo OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE Claudia de Jesus Tietsche Reis a autora busca investigar os princípios pedagógicos de Paulo Freire e Rudolf Steiner para dialogar com a realidade discente, influenciada pelos meios eletrônicos – televisão, videogame e computador. No artigo PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho – UNICAMP busca promover uma reflexão acerca da valorização que um grupo de docentes atribui à diversidade epistemológica, no que concerne à participação da população nas decisões sociais sobre questões relacionadas a ciência e tecnologia. No artigo POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO, os autores Marcos Vinicius Marques, Paulo Sergio Gomes, Jobert Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian, buscam realizar um diagnóstico da formação dos professores e estabelecer ações formativas mais incisivas e eficazes, foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), e aplicado junto a todos os professores pertencentes à dita rede de ensino, que estão em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, um Censo sobre formação de professores. No artigo PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO

FUNDAMENTAL Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho, buscou analisar práticas pedagógicas de professores de 5º ano. No artigo PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM a autora Sendy Meléndez Chávez y Sara Huerta González, busca analisar se estudantes de enfermagem estão predispostos ao esgotamento profissional. No artigo PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian, Buscam promueve la formación de un profesional dentro de la realidad social, con una relación interdisciplinaria y articulando la asistencia, educación y salud; donde los alumnos toman conciencia de factores etiológicos y condicionantes de sus efectos, supervisado por docentes. No artigo PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL a autora Fatima Aparecida de Souza busca apresentar uma experiência de formação continuada realizada com 132 professores da Educação Básica de diferentes áreas do conhecimento, em uma Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo. No artigo PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA, as autoras Luciana de Lima, Robson Carlos Loureiro, Gabriela Teles busca analisar de que forma os licenciandos de Instituição Pública de Ensino Superior (IPES), participantes da disciplina Tecnodocência em 2017.2, transformam sua compreensão sobre docência a partir do desenvolvimento de Materiais Autorais Digitais Educacionais (MADEs).

No artigo PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA, a autora Vanda Moreira Machado Lima busca refletir sobre o professor dos anos iniciais enfatizando o conceito de polivalência.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR	
Acelmo de Jesus Brito Alan Kardec Messias da Silva Ediel Pereira Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.6691930051	
CAPÍTULO 2	9
O CONCEITO DE <i>BLENDED LEARNING</i> : BREVE REVISÃO TEÓRICA	
Luciana Maria Borges Rosemara Perpetua Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.6691930052	
CAPÍTULO 3	18
O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann Alonso Bezerra de Carvalho Jair Izaías Kappann	
DOI 10.22533/at.ed.6691930053	
CAPÍTULO 4	34
O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA	
Anegleyce Teodoro Rodrigues Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6691930054	
CAPÍTULO 5	46
O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL	
Roberta Seixas Denise Maria Margonari Luana Aparecida Etelvina de Souza Isabela Cristina Urbano de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6691930055	
CAPÍTULO 6	58
O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL	
Anelize Rafaela De Souza Fabio Riemenschneider	
DOI 10.22533/at.ed.6691930056	

CAPÍTULO 7	64
O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE	
Thiago Pedro de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.6691930057	
CAPÍTULO 8	76
O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA	
Enio Serra	
Ana Angelita Rocha	
Roberto Marques	
DOI 10.22533/at.ed.6691930058	
CAPÍTULO 9	90
O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015	
Juliano Guerra Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6691930059	
CAPÍTULO 10	100
O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS	
Márcia Mendes Ruiz Cantano	
Noeli Prestes Padilha Rivas	
DOI 10.22533/at.ed.66919300510	
CAPÍTULO 11	112
O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS	
Soely Aparecida Dias Paes	
Kelly Katia Damasceno	
Erika Silva Alencar Meirelles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300511	
CAPÍTULO 12	123
O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO	
Lilian de Assis Monteiro Lizardo	
Márcia Tostes Costa da Silva	
Maria de Fátima Ramos de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.66919300512	
CAPÍTULO 13	133
O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO	
Carlos Augusto Santana Sobral	
Manoel de Souza Araújo	
Rafael Marques Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.66919300513	

CAPÍTULO 14	143
O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA	
Elaine Caldeira George L. R. Brito	
DOI 10.22533/at.ed.66919300514	
CAPÍTULO 15	155
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960)	
Márcia Cristina de Oliveira Mello	
DOI 10.22533/at.ed.66919300515	
CAPÍTULO 16	164
OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA	
Carlos Alberto Tavares Dias Filho Itale Luciane Cericato	
DOI 10.22533/at.ed.66919300516	
CAPÍTULO 17	176
OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE	
Claudia de Jesus Tietsche Reis	
DOI 10.22533/at.ed.66919300517	
CAPÍTULO 18	193
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300518	
CAPÍTULO 19	201
POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO	
Marcos Vinicius Marques Paulo Sergio Gomes Jobber Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian	
DOI 10.22533/at.ed.66919300519	
CAPÍTULO 20	211
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300520	

CAPÍTULO 21	223
PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	
Sendy Meléndez Chávez Sara Huerta González	
DOI 10.22533/at.ed.66919300521	
CAPÍTULO 22	234
PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA	
María José Perez Novoa Patricia Castelli Adrian Abal Beatriz Erbicela Eugenia Capraro Carlos Capraro Luis Alberto Salvatore Liliana Etchegoyen Miguel Mogollon Anabel Gonzalez Cecilia De Vicente Cecilia Obiols Guillermo Gulayin Sebastian Spisirri	
DOI 10.22533/at.ed.66919300522	
CAPÍTULO 23	242
PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Fatima Aparecida de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.66919300523	
CAPÍTULO 24	253
PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA	
Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro Gabriela Teles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300524	
CAPÍTULO 25	266
PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA	
Vanda Moreira Machado Lima	
DOI 10.22533/at.ed.66919300525	
SOBRE A ORGANIZADORA	279

O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL

Anelize Rafaela De Souza

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Poços de Caldas

Fabio Riemenschneider

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Poços de Caldas

RESUMO: Este trabalho investiga o imaginário coletivo de estudantes ingressantes no curso de pedagogia sobre a atuação do pedagogo. Objetiva apresentar e refletir sobre o campo de sentido afetivo-emocional denominado *Pedagogo Profissional*. Justifica-se por lançar luz à visão que os estudantes têm desse profissional possibilitando às faculdades de educação repensar suas ações e fornecer uma formação que atenda às demandas de seus alunos. A pesquisa baseou-se no método psicanalítico blegeriano e usou o recurso mediador Desenho-Estórias com Tema (DE-T). Ao todo, 31 alunos iniciantes do curso de pedagogia produziram os DE-T sobre o pedagogo em seu trabalho. As produções foram analisadas em estado de livre associação e atenção flutuante. Como resultado dessa análise chegou-se ao campo de sentido afetivo-emocional *Pedagogo Profissional*. Este expressa a crença dos estudantes de que o pedagogo deve exercer sua profissão de forma eficiente e eficaz, focalizando sua carreira e seu desenvolvimento

profissional. Apresenta características típicas de um mercado competitivo, em que a pedagogia tem caráter institucional, por vezes mercantilista e se desenvolve de maneira organizada e burocrática, estimulando a competitividade e a ascensão profissional. Os estudantes representam os profissionais deste campo felizes com a docência, almejando atuar na gestão, porém evitam os conflitos que subjazem a prática pedagógica. Destarte, os estudantes veem os pedagogos distantes de questionamentos críticos, desempenhando sua função de maneira automatizada, fator que pode ser prejudicial ao ato pedagógico por causar um distanciamento e isolamento entre o pedagogo e sua prática, porém adaptados ao contexto mercantilista e competitivo no qual estamos inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Imaginário coletivo, Pesquisa psicanalítica, Prática pedagógica.

1 | INTRODUÇÃO

A atuação do pedagogo é cingida por visões que variam segundo valores culturais, históricos, sociais e morais que influenciam no modo como este profissional age. Nos primórdios do século XX o professor de administração escolar norte americano John Franklin Bobbitt elaborou uma teoria curricular que aborda o funcionamento da

escola como uma empresa ou indústria com objetivos claros organizados de forma burocrática por profissionais qualificados.

Nesse contexto, a figura do pedagogo passa a ser vista como a de um profissional eficiente. As ideias de Bobbitt expressas na obra *The Curriculum* (1918) exerceram grandes mudanças na educação do início do século XX que perduram nas escolas de quase todo o mundo, contribuindo para a propagação dessa visão até os dias atuais.

Este trabalho faz parte de pesquisa empírica de caráter qualitativo sobre o imaginário coletivo de estudantes ingressantes de pedagogia acerca da atuação do pedagogo e objetiva investigar como os estudantes veem este profissional e seu trabalho. Justifica-se por lançar luz sobre a visão que os estudantes têm da profissão escolhida e da educação, possibilitando uma formação mais focada às demandas atuais da sociedade.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Organizou-se metodologicamente ao redor da obra do psicanalista argentino José Bleger (1922-1972), que influenciado pela psicologia concreta de Politzer (1903-1942), defende que o objeto de estudo da psicologia seja seres humanos reais em situações concretas, evitando se ater à abstrações. Assim, a psicologia blegeriana estuda as manifestações humanas concretas em seu ambiente e contexto histórico, cultural e social.

Bleger (1963/1984) denomina tais manifestações como conduta, afirmando que toda conduta emerge de campos de sentido-afetivo emocional, correspondentes a “um conjunto de elementos coexistentes e interatuantes em um momento dado” (BLEGER, 1963, p.42). Parte, também, da perspectiva de que toda manifestação, ou conduta humana é passível de compreensão e para tal, deve levar em conta o contexto social e histórico que dá espaço a essas manifestações (BLEGER, 1963).

Compreendemos imaginários coletivos como condutas socialmente determinadas que conformam ambientes humanos, configuram mundos vivenciais e dialeticamente produzem novos campos de sentido afetivo-emocional, levando a organização de novas condutas (BLEGER, 1963). Compreende-se também, que o imaginário coletivo não se restringe a atividades imaginativas, e por ser uma conduta geradora de produtos concretos que constituem o ambiente humano é, também, passível de compreensão.

3 | METODOLOGIA

Este trabalho se organiza ao redor do uso da psicanálise como método (HERRMANN, 1979) e de recursos mediadores, através dos quais a conduta se manifesta, permitindo a investigação do imaginário coletivo. Nesta pesquisa, para tal função, utilizamos o procedimento Desenho Estória com Tema (DE-T), que consiste na

elaboração de um desenho e uma história sobre um tema proposto. Foi desenvolvido por Aiello-Vaisberg (1999) a partir da proposta diagnóstica de Trinca (1976) e do Jogo do Rabisco (WINNICOTT, 1971), servindo de suporte para a expressão dramática da conduta. Os DE-T expressam condutas de acordo com seu contexto social, histórico e ambiental, assim, este recurso foi considerado como produção da personalidade coletiva.

Este recurso foi aplicado em uma turma de 31 alunos ingressantes do curso de pedagogia de uma faculdade pública do sul de Minas Gerais a partir do seguinte enunciado: “desenhe o pedagogo em seu ambiente de trabalho”. Posteriormente, tais produções foram consideradas psicanaliticamente pelo grupo de pesquisa em estado de associação livre e atenção flutuante para produzir interpretativamente os campos de sentido afetivo-emocionais, que subjazem nos DE-T. Cabe observar que Os participantes foram devidamente informados sobre a pesquisa, o que permitiu a assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da universidade e aprovado na Plataforma Brasil, sob o número 1.707.156.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise psicanalítica dos DE-T permitiu a produção interpretativa do campo de sentido afetivo-emocional *Pedagogo Profissional*, um mundo vivencial organizado segundo a crença dos estudantes de que o pedagogo exerce sua atividade de forma eficiente e eficaz, focalizando sua carreira e seu desenvolvimento profissional. A perspectiva de ascensão profissional é representada principalmente pela possibilidade de atuação em cargos administrativos e gerenciais. Suas atividades se desenvolvem de maneira organizada e burocrática atendendo às normas de qualificação de um mercado de trabalho exigente.

Esse campo recebeu grandes contribuições do advento da industrialização nos séculos XIX e XX, contexto em que Bobbitt publica o livro *The Curriculum*, em 1918, no qual, propunha um modelo de escola baseado na teoria da administração econômica de Taylor (1856-1915) que tinha como palavra-chave a eficiência. Conforme aponta Tomaz Tadeu da Silva (2007), sua teoria curricular pretendia administrar a escola como uma empresa à fim de obter lucros concretos, se apresentando de maneira institucional, normatizada e burocrática.

Para garantir a eficiência da escola, Bobbitt (1918) propõe que esta seja regida por uma série de normas e burocracias a serem garantidas por profissionais de alta qualificação que atuem na docência e na gerência do processo educacional. Esta gerência se dava através de mecanismos de avaliação e controle pedagógico que tinham como objetivo principal supervisionar a qualidade do aprendizado transmitido. Era também função dos gestores escolares, cumprir com os deveres administrativos

referentes a investimentos e quitação de dívidas (SILVA, 2007).

A teoria curricular de Bobbitt se consolidou e mesmo com o surgimento de novas teorias, ainda é a grande orientadora da educação na atualidade, deixando como principais resultados a organização escolar com base em um planejamento de aulas, as avaliações de alunos e professores e a proposta de uma metodologia eficiente e eficaz através de um currículo pré-estabelecido.

Os pedagogos desse campo apresentam grande preocupação com o desenvolvimento profissional e o avanço na carreira, voltando-se para a qualificação intensiva. Revelam características individualistas, típicas de um mercado competitivo em que a pedagogia aparece como uma instituição mercantilista, refletindo o contexto capitalista em que se organizou.

A eficiência e eficácia, características marcantes do campo *Pedagogo Profissional* também manifestam o aspecto meritocrático e competitivo típico do sistema neoliberal contemporâneo, em que tais características se manifestam como uma forma de sustentação do emprego. Em um mercado de trabalho onde a oferta de mão de obra é grande, a qualificação e a especialização proporcionam certa segurança em relação à obtenção e manutenção da carreira, bem como, a boa remuneração como um reconhecimento na carreira (SOUZA & RIEMENSCHNEIDER, 2018).

Desse modo, tal imaginário emerge do contexto capitalista, que influencia não somente os princípios econômicos, mas também a educação de maneira determinista. Neste contexto a formação acadêmica e intelectual é vista como uma forma de prevenção ao desemprego. Nesta perspectiva, alguns estudantes veem na escolha profissional de forma geral (RIEMENSCHNEIDER, 2015) e na escolha da pedagogia em particular (RIEMENSCHNEIDER, MISSFELD, SOUZA & VAISBERG, 2017) uma forma de se inserir no mercado de trabalho.

Tal escolha pode ser feita a partir de convicções e do desejo do estudante em seguir a profissão, o que promove a realização pessoal e profissional, porém em outras situações a escolha se dá por conta da necessidade de inserção profissional e nestes casos o pedagogo, em conflito, tem de adaptar-se ao mercado a fim de garantir sua sobrevivência.

Uma das formas de se lidar com tal situação é através do desenvolvimento do falso-*self* (WINNICOTT, 1965). Segundo o autor, o ser humano conta com um potencial inato em direção ao amadurecimento, que necessita de um ambiente facilitador para se efetivar, enquanto *self* verdadeiro. Na medida em que o indivíduo é exposto a falhas ambientais e suas necessidades não são atendidas, o falso-*self* se constitui como defesa para preservar a integridade do *self* que não pode se desenvolver.

Neste sentido o falso-*self* funciona como um recurso adaptativo que permite a inserção da pessoa no convívio social de acordo com as características socioculturais de seu ambiente. No caso do pedagogo que não se sente vivo, criativo e realizado na profissão a eficácia e eficiência, aliada a ascensão profissional permitem que ele desempenhe bem suas funções, ainda que não se sinta íntegro e espontâneo

(WINNICOTT, 1965). Nesses casos a distância entre o profissional e seu *self* promove uma sensação de não realização e isolamento tanto na experiência pessoal quanto profissional.

Cabe ressaltar que a busca pela eficácia e eficiência fazem parte de políticas públicas de gestão e educação, que as reforçam através dos Adicionais de Desempenho (ADE), concedidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais aos professores e servidores públicos com base em seu resultado na Avaliação de Desempenho Individual (ADI) ou na Avaliação Especial de Desempenho (AED). É um adicional remuneratório cujo objetivo é incentivar e valorizar o bom desenvolvimento e as contribuições do profissional no alcance dos objetivos do órgão ou instituição em que este exerce sua profissão (MINAS GERAIS, 2011).

5 | CONCLUSÕES

O campo de sentido afetivo-emocional *Pedagogo Profissional* revela que o imaginário dos estudantes participantes da pesquisa incorpora um conjunto de variáveis e crenças produzidas nas relações humanas e busca a satisfação pessoal através da qualificação e do sucesso profissional. A atividade pedagógica, embora desempenhada com afinco e dedicação, torna-se ferramenta de ascensão social, podendo ser prejudicada.

A eficácia da prática desses profissionais é comprovada através do sucesso dos alunos nas avaliações, bem como da escola na propagação de saberes e práticas comuns ao meio social. Desse modo, o pedagogo do campo em questão revela uma relação pragmática com o saber transmitido, o que colabora com a reprodução do modelo vigente: os alunos são vistos como meros receptáculos para o conteúdo que lhes é despejado.

A percepção da escola como uma fábrica e dos alunos como produtos da educação, incute na visão do docente como uma máquina geradora de tais resultados. Assim, a prática destes profissionais deve ocorrer de maneira mecanizada de modo a não prejudicar os resultados finais. Tem-se então, uma desumanização da figura do professor que se torna apenas ferramenta de transmissão do conhecimento, devendo desempenhar tal papel com afinco e dedicação.

Os estudantes participantes da pesquisa veem no profissional deste campo que o sucesso dos alunos é um reflexo de sua qualificação. Sabemos, porém que o complexo quadro social exerce fortes influências na aprendizagem, podendo potencializá-la ou dificultá-la, neste caso, o fracasso do discente pode gerar a insatisfação laboral deste profissional, bem como a frustração e o distanciamento acadêmico.

Assim, cabe às faculdades de educação, trabalhar essas visões de modo a fornecer uma formação mais crítica que possibilite ao estudante de pedagogia compreender o papel do aluno no ato educativo, bem como as influências do meio

social neste processo.

REFERÊNCIAS

AIELLO-VAISBERG, T. M. J. **Encontro com a loucura**: transicionalidade e ensino de psicopatologia. 1999. Tese (Livre Docência em Psicopatologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

BLEGER, J. (2007/1963) **Psicologia de la conducta**. Buenos Aires: Paidós.

BOBBITT, John Franklin. (1918) **O currículo**. Lisboa: Didática, 2004.

HERRMANN, F. (1979) **Andaimos do real**: o método da psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MINAS GERAIS, Decreto nº 45.851, de 28 de dezembro de 2011. Regulamenta a concessão de Adicional de Desempenho – ADE, no âmbito da administração pública, direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo. Diário Oficial de Minas Gerais, Diário do Executivo, 29 de dezembro de 2011. Pág. 10, col.1.

RIEMENSCHNEIDER, F. **Buscando a cura pelo conhecimento: imaginário de estudantes sobre o curso de psicologia**. 2015. 175 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2015.

RIEMENSCHNEIDER, F.; MISSFELD, L. M. S. D. ; SOUZA, A. R. ; Vaisberg, T. M. J. A. (2017) **O imaginário coletivo de estudantes sobre a prática do pedagogo - resultados preliminares**. In: Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo. (Org.). O PROCEDIMENTO DE DESENHOS-ESTÓRIAS NA CLÍNICA E NA PESQUISA: 45 ANOS DE PERCURSO LABORATÓRIO DE SAÚDE MENTAL E PSICOLOGIA CLÍNICA SOCIAL. 1º ed. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2017, v. 1, p. 374-380. http://newpsi.bvs-psi.org.br/eventos/15_Apoiar.pdf

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autentica, 2007.

SOUZA, A. R.; RIEMENSCHNEIDER, F. (2018) O imaginário de estudantes de pedagogia sobre o pedagogo: profissionais da educação. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E XIV CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES 'INOVAÇÃO E TRADIÇÃO - PRESERVAR E CRIAR NA FORMAÇÃO DOCENTE', 2018, Águas de Lindóia. **Anais do IV Congresso Nacional de Formação de Professores e XIV Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores**, 2018. <https://sigeve.ead.unesp.br/index.php/submissionProceedings/viewSubmission?trabalhold=2265>

TRINCA, W. **Investigação clínica da personalidade**: o desenho livre como estímulo de apercepção temática. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1976.

WINNICOTT, D. W. (1965) **O ambiente e os processos de maturação**: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

WINNICOTT, D. W. (1971) **Consultas terapêuticas em psiquiatria infantil**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1984.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-366-8



9 788572 473668